

Chaves Lc

*Cifra = 7000000
Produto da execução
Francisco José
Mário João da Silva
2006
Mário
Wany
Hário*



02. Análise da Execução Orçamental



Luís Freire
Francisco
Amorim
Francisco
Amorim
Francisco
Amorim
Francisco
Amorim

2 Análise da Execução Orçamental

2.1. Análise do Orçamento

Neste ponto analisa-se a execução do orçamento, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, efectuando-se o apuramento dos montantes efectivamente recebidos e pagos. Através desta análise consegue-se aferir quais as rubricas de maior peso no orçamento e que tiveram maior investimento, bem como os desvios face ao previsto. O orçamento será ainda retratado numa perspectiva de evolução, permitindo avaliar as tendências dos últimos anos.

No quadro n.º 1 comparam-se os valores previstos no orçamento inicial e final com os montantes executados de receita e despesa. A taxa de execução da receita foi de 74,2%, o que em termos percentuais é ligeiramente superior à taxa de execução da despesa no valor de 73,2%.

Estes valores traduzem uma capacidade de realização das actividades programadas em cerca de 75%, pois o valor das receitas arrecadadas ficou abaixo do previsto em orçamento, consequência principalmente da falta de execução de receitas externas.

Quadro 1: Execução do Orçamento no Ano Financeiro 2010

Designação	Orçamento		Execução	Desvio		Taxa de Execução
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b) – (a)	(c) – (b)	(%)
Saldo de Gerência Anterior		108.328,49				
Receitas	14.838.644,50	29.255.662,99	21.714.504,56	14.417.018,49	7.541.158,43	74,2
Correntes	5.473.724,50	5.651.568,50	4.931.312,63	177.844,00	-720.255,87	87,3
Capital	9.364.920,00	23.604.094,49	16.783.191,93	14.239.174,49	6.820.902,56	71,1
Despesas	14.838.644,50	29.255.662,99	21.409.336,45	14.417.018,49	7.846.326,54	73,2
Correntes	5.473.724,50	9.526.424,50	8.225.273,59	4.052.700,00	1.301.150,91	86,3
Capital	9.364.920,00	19.729.238,49	13.184.062,86	10.364.318,49	6.545.175,63	66,8

(Unidade: Euros)



O valor do orçamento inicial aprovado foi de € 14 838 644,50, tendo-se elevado ao longo da execução orçamental em € 14 417 018,49, principalmente por força da operação de saneamento financeiro que resultou num empréstimo de € 13 500 000,00.

De acordo com o quadro n.º 2, o valor da despesa paga foi de € 21.409.336,45 representando, em relação à despesa paga no ano anterior (€ 8 187 513,48), um aumento de € 13 526 991,08 (161%).

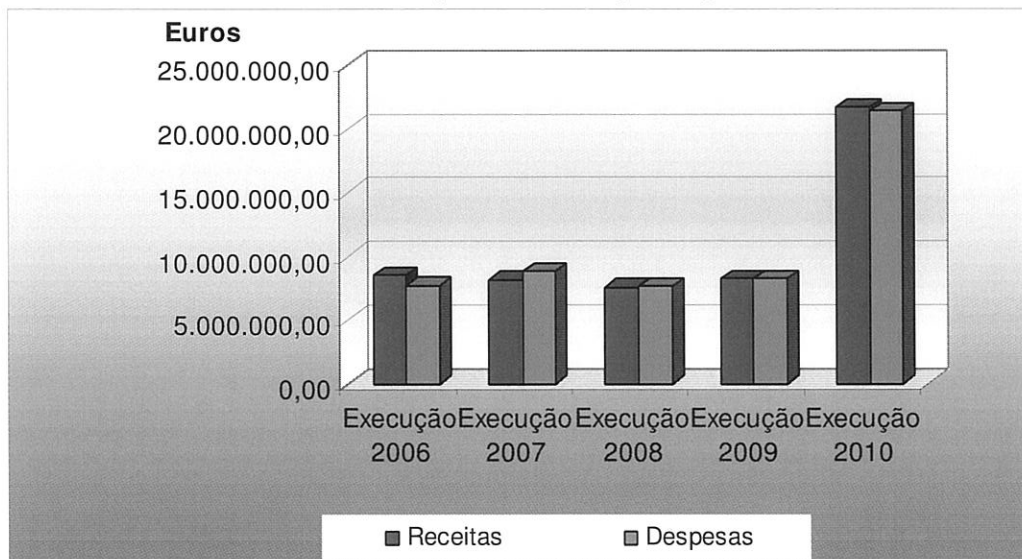
Quadro 2: Evolução da Execução Orçamental

	2006	2007	2008	2009	2010	Varição (2009/2010)	%
Receitas	8.480.456,32	8.104.064,51	7.573.624,56	8.199.124,94	21.714.504,56	13.515.379,62	165
Despesas	7.669.249,21	8.783.971,60	7.615.894,07	8.187.513,48	21.409.336,45	13.221.822,97	161

(Unidade: Euros)

Através da observação do Gráfico n.º 1 verifica-se uma tendência ligeiramente crescente no período 2006/ 2009 no que concerne ao montante de despesa efectuada e de receita arrecadada, sendo que há um marcante destaque para o ano 2010.

Gráfico 1: Evolução da Execução Orçamental

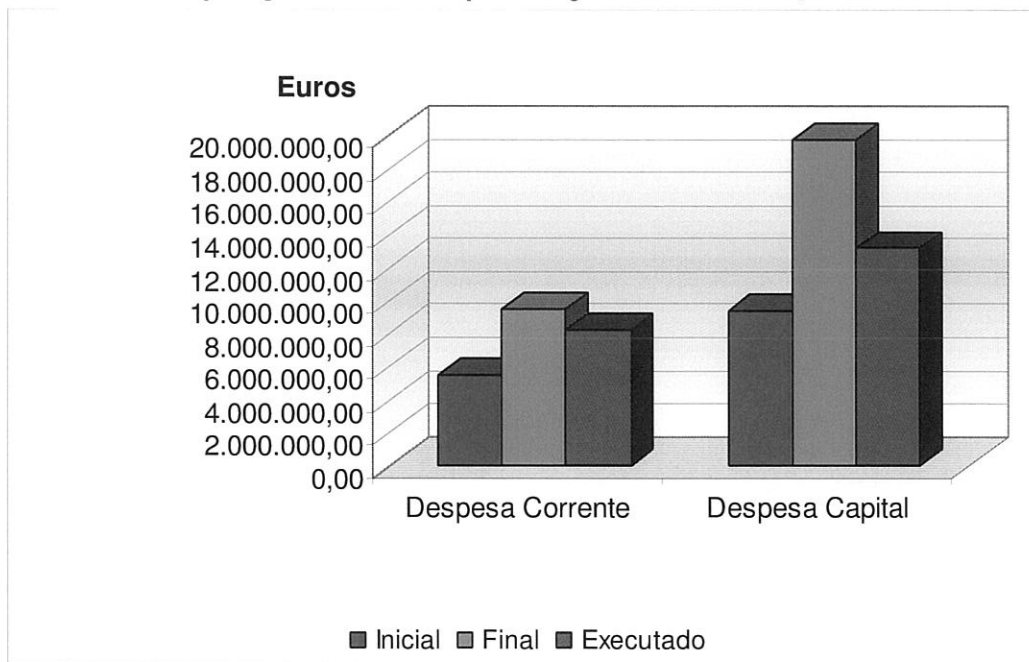


O valor da receita arrecada no ano 2010 foi de € 21 714 504,56- inferior ao valor orçamentado final de € 29 255 662,99- resultando um desvio, no valor de -7 541 158,43, o que representa cerca de 26%.

Handwritten signatures and text:
 João Paulo
 António da Silva
 Manuel João Pereira
 Francisco
 António
 João
 Afonso

Seguidamente, apresentam-se os Gráficos n.ºs 2 e 3 relativos à comparação entre o orçamento inicial, final e aos valores executados, desagregados pela sua natureza económica (corrente e de capital).

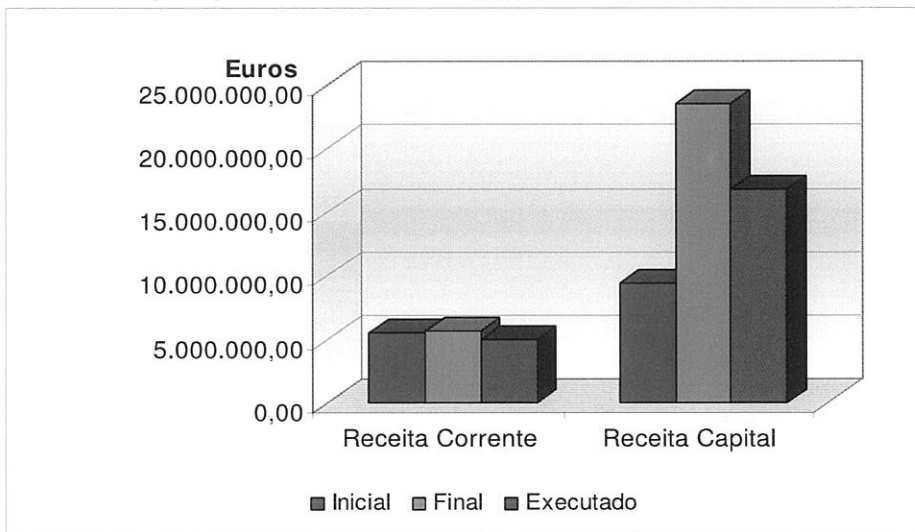
Gráfico 2: Comparação entre a Despesa Orçamentada Inicial, Final e Executada



Analisando a execução da despesa, no ano económico de 2010 conclui-se que o orçamento final é superior ao orçamento inicial tanto na despesa capital como na despesa corrente.

Ao contrário se anos anteriores, em 2010, o peso das despesas correntes (33%) foi inferior ao peso das despesas de capital (67%) para o grau de execução das despesas totais.

Gráfico 3: Comparação entre a Receita Orçamentada Inicial, Final e Executada



Quanto à análise desagregada da receita, verifica-se que a receita final é superior à inicial, sendo contudo inferior à receita executada, muito por via da diminuição das transferências de capital.

Alterações e Revisões Orçamentais

Seguidamente, avaliar-se-ão as alterações e revisões orçamentais efectuadas aos diferentes capítulos económicos da despesa autárquica, em face dos sucessivos ajustamentos das previsões às realizações efectivadas, obtendo-se todas as modificações, tanto no sentido positivo (reforços) como no sentido negativo (deduções).

Quadro 3: Distribuição das Alterações e Revisões Orçamentais segundo a Natureza Económica

Relatório de Gestão | Prestação de Contas 2010 |

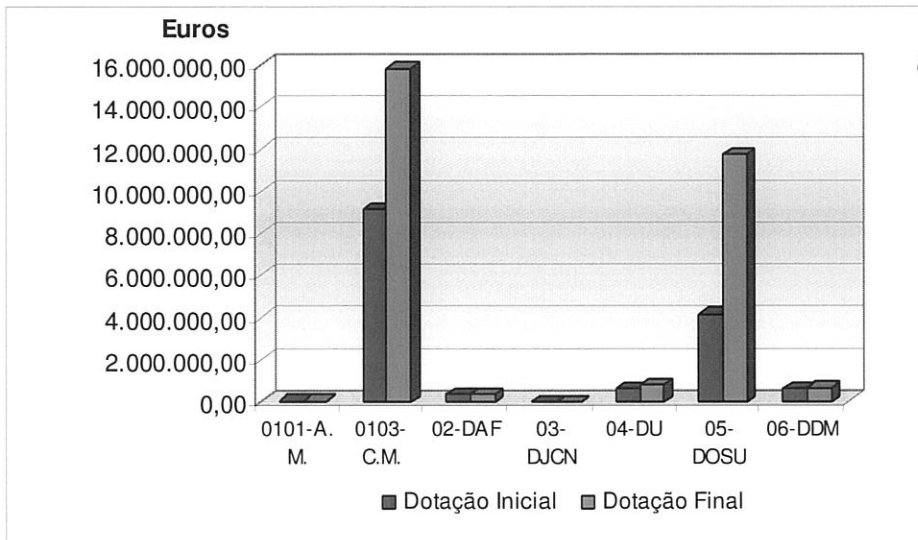
Capítulos	Dotação Inicial		Alterações				Revisões		Dotação Final		Variação	
	Valor	%	Reforços	Reduções	Reforços	Reduções	Valor	%	Valor	%		
Despesas Correntes	5.473.724,50	36,9	927.192,76	1.954.692,76	6.095.200,00	1.015.000,00	9.526.424,50	32,6	4.052.700,00	42,5		
01 Despesas com o Pessoal	3.289.451,50	22,2	101.313,00	178.520,00	532.000,00	0,00	3.744.244,50	12,8	454.793,00	12,1		
02 Aquisição de bens e serviços	1.667.600,00	11,2	336.400,00	1.776.172,76	4.533.774,00	650.000,00	4.111.601,24	14,1	2.444.001,24	59,4		
03 Juros e outros encargos	174.500,00	1,2	380.835,00	0,00	1.018.000,00	365.000,00	1.208.335,00	4,1	1.033.835,00	85,6		
04 Transferências correntes	291.173,00	2,0	108.644,76	0,00	11.426,00	0,00	411.243,76	1,4	120.070,76	29,2		
05 Subsídios	50.000,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,0	0,00	0,0		
06 Outras Despesas Correntes	1.000,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,0	0,00	0,0		
Despesas de Capital	9.364.920,00	63,1	1.753.467,00	725.967,00	9.387.818,49	51.000,00	19.729.238,49	67,4	10.364.318,49	52,5		
07 Aquisição de bens de capital	8.889.920,00	59,9	1.671.467,00	725.967,00	9.387.818,49	51.000,00	19.172.238,49	65,5	10.282.318,49	53,6		
08 Transferências de capital	20.000,00	0,1	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,1	0,00	0,0		
09 Activos financeiros	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0		
10 Passivos financeiros	455.000,00	3,1	82.000,00	0,00	0,00	0,00	537.000,00	1,8	82.000,00	0,0		
TOTAL	14.838.644,50	100,0	2.680.659,76	2.680.659,76	15.483.018,49	1.066.000,00	29.255.662,99	100,0	14.417.018,49	49,3		

(Valores: Euros)



Luís Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto
Fernando Ribeiro
Presidente do Conselho de Regedores
Luís António
Alves




Gráfico 4: Dotação Inicial e Final da Despesa por Classificação Orgânica



Analisando os dados acima apresentados conclui-se que para além do aumento líquido de € 14 417 018,49 do orçamento, ocorreram movimentações inter-rubricas no montante de € 2 680 659,76.

As alterações orçamentais mais significativas, ocorreram nas rubricas de aquisição de bens de capital; aquisição de bens e serviços e juros.

O Quadro n.º 4 refere-se à distribuição das dotações orçamentais por unidades orgânicas, em face das variações apresentadas e permite comparar a estrutura do orçamento inicial com o orçamento final, quer em termos relativos quer em termos absolutos.

Relatório de Gestão | Prestação de Contas 2010 |
 Câmara Municipal de Vila Real
 João Carlos Pereira
 Rui Luís Pereira
 António Luís Pereira

Quadro 4: Alterações e Revisões Orçamentais por Classificação Orgânica

Unidade Orgânica	Dotação Inicial		Alterações				Revisões			Dotação Final		Variação	
	Valor	%	Reforços	Reduções	Reforços	Reduções	Reforços	Reduções	Valor	%	Valor	%	
0101- Assembleia Municipal	17.000,00	0,1	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,1	3.000,00	15,0	
0103- Câmara Municipal	9.136.753,00	61,6	1.615.759,76	2.139.359,76	7.873.550,00	1.015.000,00	15.797.670,00	54,0	6.660.917,00	42,2	1.000,00	0,3	
02- Divisão Administrativa e Financeira	303.200,00	2,0	1.300,00	1.300,00	1.000,00	0,00	304.200,00	1,0	1.000,00	0,3	0,00	0,0	
03- Divisão Jurídica, Contencioso e Notariado	0,00	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	
04- Departamento de Urbanismo	630.950,00	4,3	30.200,00	10.000,00	101.500,00	0,00	752.650,00	2,6	121.700,00	16,2	0,00	0,0	
05- Departamento de Obras e Serviços Urbanos	4.140.791,00	27,9	1.011.500,00	530.000,00	7.493.468,49	51.000,00	11.738.792,99	40,1	7.598.001,99	64,7	0,00	0,0	
06- Divisão de Desenvolvimento Municipal	609.950,00	4,1	21.900,00	0,00	10.500,00	0,00	642.350,00	2,2	32.400,00	5,0	0,00	0,0	
TOTAL	14.838.644,00	100,0	2.680.659,76	2.680.659,76	15.483.018,49	1.066.000,00	29.255.662,99	100,0	14.417.018,99	49,3			

(Unidade: Euros)

Assim, da análise dos capítulos orgânicos, cujos orçamentos foram reforçados ao longo da execução orçamental, sobressaem as orgânicas Câmara Municipal com um reforço de € 1 615 759,76 e Departamento de Obras e Serviços Urbanos com um reforço de € 1 011 500,00.

No ano em análise não se obteve poupança, uma vez que a despesa corrente foi manifestamente superior à receita corrente, tendo esta sido financiada pelo passivos financeiros resultantes do empréstimo obtido no âmbito do saneamento financeiro. O quadro abaixo refere-se à evolução da poupança corrente nos últimos anos.

Quadro 5: Evolução da Poupança Corrente Executada

	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	4.464.474,19	4.679.040,74	4.968.692,52	5.103.404,40	4.931.312,63
Despesa Corrente	4.255.666,10	4.653.748,81	4.933.488,19	4.833.637,82	8.225.273,59
Poupança Corrente	208.808,09	25.291,93	35.204,33	269.766,58	-3.293.960,96

(Unidade: Euros)

2.2. Movimentos Financeiros da Gerência 2010

2.2.1. Movimentos Orçamentais

Ao nível dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2010, verifica-se que as entradas de fundos totalizaram € 22 304 401,24 sendo € 21 714 504,56 provenientes de receitas orçamentais e € 589 896,68 de entradas de fundos por operações de tesouraria.

De acordo com o quadro n.º 6, a despesa total paga foi de € 21.993.379,91 e é inferior em € 311 021,33 à receita efectivamente cobrada, originando um saldo inicial de € 108.328,49 e um saldo orçamental transitado da gerência para o ano 2011 de € 490.797,32. O saldo de 2010 é composto por € 413.496,60 referente ao saldo de operações orçamentais e € 77.300,72 referente ao saldo de operações de tesouraria.

Francisco Augusto
Francisco Augusto
Francisco Augusto
Francisco Augusto
Francisco Augusto

Quadro 6: Resumo da Conta de Gerência do ano 2010

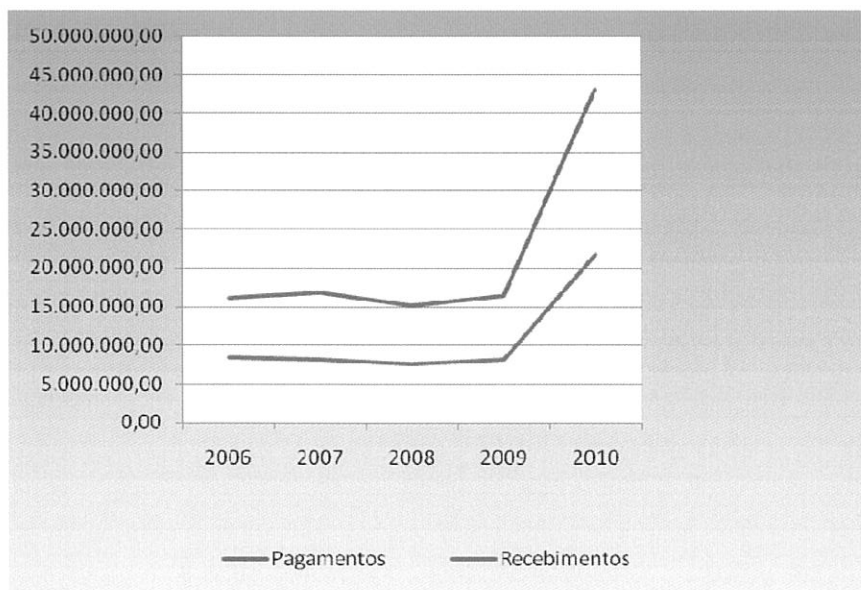
Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado de 2009	108.328,49	71.447,50	179.775,99
(2) Receitas arrecadadas	21.714.504,56	589.896,68	22.304.401,24
(3) Despesas realizadas	21.409.336,45	584.043,46	21.993.379,91
Saldo a transitar para 2011 (1+2-3)	413.496,60	77.300,72	490.797,32

(Unidade: Euros)

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da situação de tesouraria no período entre 2006 e 2010, ao nível de recebimentos e pagamentos e compara-se a evolução da receita, (excluindo os saldos transitados).

Relativamente ao ano de 2010, verifica-se um aumento ao nível dos pagamentos 161% e dos recebimentos 165%.

Gráfico 5: Evolução dos Pagamentos e Recebimentos



2.2.2. Operações de Tesouraria



Leonor

Relatório de Gestão | Prestação de Contas 2010
Relatório de Gestão | Prestação de Contas 2010
Relatório de Gestão | Prestação de Contas 2010
Relatório de Gestão | Prestação de Contas 2010

O fluxo financeiro de valores recebidos em cofre e destinados a outras entidades durante a gerência de 2010 foi de € 589.896,68; enquanto que os movimentos de saída totalizaram € 584.043,46, sendo o saldo ano anterior de € 71.447,50.

De seguida apresentam-se os movimentos das operações de tesouraria por destinatário, incluindo o saldo de gerência do ano anterior e os respectivos saldos para a gerência seguinte.

Quadro 7: Fluxos de Operações de Tesouraria em 2010

Descrição	Saldo Inicial	Retenções	Entregas	Saldo Final
Cobranças para o Estado	36.755,63	500.342,70	501.279,37	35.818,96
Cobranças de Imposto de Selo	125,00	1.310,49	1.395,49	40,00
Retenções sobre os vencimentos	33.364,09	467.135,91	470.152,78	30.347,22
Outras Cobranças	3.266,54	31.896,30	29.731,10	5.431,74
Cauções e depósitos de garantias	27.773,22	85.394,58	78.641,93	34.525,87
Outras Entidades	6.918,65	4.159,40	4.122,16	6.955,89
TOTAL	71.447,50	589.896,68	584.043,46	77.300,72

(Unidade: Euros)

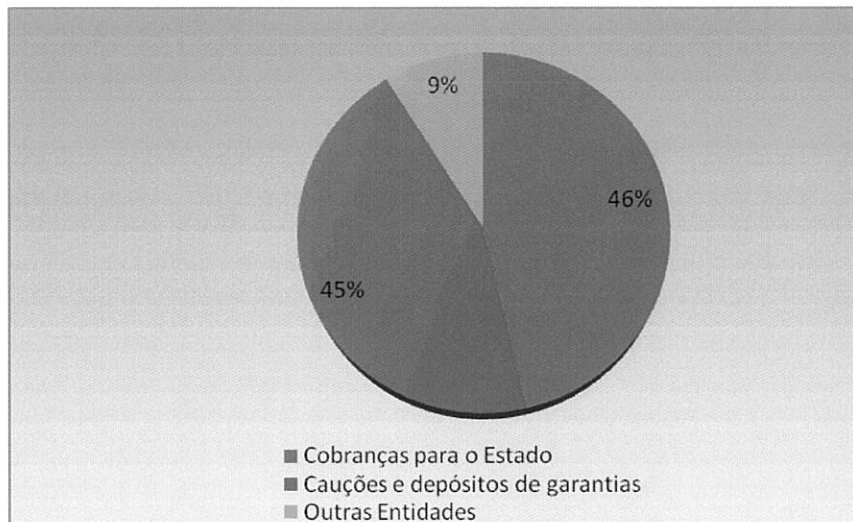
O volume de retenções inscritas na conta de operações de tesouraria, foi superior em € 5 853,22.

Relativamente à composição do saldo final de operações de tesouraria, patente no Gráfico n.º 6 refira-se que 46% são cobranças para o Estado- correspondendo 39% aos descontos sobre os vencimentos dos funcionários-; 45% corresponde a cauções e depósito de garantias e apenas 9% relativa a outras entidades diferenciadas.



Francisco José de Sousa
Francisco José de Sousa
Francisco José de Sousa
Francisco José de Sousa
Francisco José de Sousa

Gráfico 6: Saldo Final das Operações de Tesouraria



Da apreciação do Mapa 7.6 do POCAL, verifica-se que foram cumpridos os dispositivos legais que enquadram a Gestão das Contas de Operações de Tesouraria, tendo sido as correspondentes operações devidamente desagregadas e sempre documentadas por guia de recebimento e ordem de pagamento. As Operações de Tesouraria foram desenvolvidas e movimentadas em contas por entidades e por natureza.

2.2.3. Saldos de Gerência

Após a análise da execução global da gerência do ano económico de 2010, apresenta-se a evolução dos saldos orçamentais de gerência dos anos anteriores.

A análise do saldo orçamental de gerência é relevante quando associada à análise evolutiva das despesas e receitas e confrontada com o desenvolvimento do saldo corrente (receitas correntes – despesas correntes) e com o saldo de capital (receitas de capital – despesas de capital).

Quadro 8: Resumo das Contas de Gerência

Descrição	2006	2007	2008	2009	2010
A - Saldo Inicial de Gerência	6.147,11	817.354,22	137.447,13	96.717,03	108.328,49
B - Receitas Correntes	4.464.474,19	4.679.040,74	4.968.692,52	5.103.404,40	4.931.312,63
C - Receitas de Capital	4.015.982,13	3.425.023,77	2.604.932,04	3.095.720,54	16.783.191,93
D - Receitas Totais (B+C)	8.480.456,32	8.104.064,51	7.573.624,56	8.199.124,94	21.714.504,56
E - Despesas Correntes	4.255.666,10	4.653.748,81	4.933.488,19	4.833.637,82	8.225.273,59
F - Despesas de Capital	3.413.583,11	4.130.222,79	2.682.405,88	3.353.875,66	13.184.062,86
G - Despesas Totais (E+F)	7.669.249,21	8.783.971,60	7.615.894,07	8.187.513,48	21.409.336,45
H - Saldo Corrente (B-E)	208.808,09	25.291,93	35.204,33	269.766,58	-3.293.960,96
I - Saldo de Capital (C-F)	602.399,02	-705.199,02	-77.473,84	-258.155,12	3.599.129,07
J - Saldo do Exercício (H+I)	811.207,11	-679.907,09	-42.269,51	-42.269,51	305.168,11
N - Saldo de Gerência (A+J)	817.354,22	137.447,13	95.177,62	95.177,62	413.496,60

(Unidade: Euros)

Através da observação dos fluxos de caixa conclui-se que o saldo final de gerência do ano de 2010 foi de € 413 496,60, substancialmente superior ao ano de 2009. Esta situação deve-se ao facto de entradas de verbas a 30 de Dezembro oriundas da DGAL (relativa à devolução detenção de FEF); da DREN e de Fundos Comunitários no valor de 320 000,00 euros, relativo ao projecto do Centro Escolar de Mondim- Oeste.

Quadro 9: Fluxos de Caixa

Descrição	Valor	
	Parcial	Total
Saldo da Gerência Anterior		179.775,99
Execução Orçamental	108.328,49	
Operações de Tesouraria	71.447,50	
Entradas		22.304.401,24
Receitas Orçamentais	21.714.504,56	
Operações de Tesouraria	589.896,68	
Saídas		21.993.379,91
Despesas Orçamentais	21.409.336,45	
Operações de Tesouraria	584.043,46	
Saldo para Gerência Seguinte		490.797,32



Execução Orçamental	413.496,60
Operações de Tesouraria	77.300,72

2.2.4. Contas de Ordem

O POCAL exige o controlo e prestação de informação sobre os movimentos relativos a recibos para cobrança ou cauções tituladas por papel. Dado que a autarquia não adoptou a virtualização da receita, apenas se procederá à apreciação das movimentações relacionadas com garantias e cauções, a quais se encontram arquivadas por entidade de origem.

Quadro 10: Movimentações de Garantias e Cauções (€)

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência anterior:		Garantias e cauções devolvidas	34.818,00
Garantias e cauções	2.903.618,00	Receita virtual cobrada	0,00
Recibos para cobrança	0,00	Receita virtual anulada	0,00
		Saldo para a gerência seguinte:	
Receita virtual líquida	0,00	Garantia e cauções	2.956.164,00
		Recibos de Cobrança	0,00
Total	2.903.618,00	Total	2.990.982,00

À data de 01/01/2010, a autarquia detinha em documentos caucionados e retenções de cauções o montante de € 2.903.618,00. Nesta gerência, foram libertadas cauções no valor de € 34.818,00 e transitou para 2011 um volume de cauções e garantias no montante de € 2.956.164,00.

2.3. Plano Plurianual de Investimento

O valor do investimento orçamentado inicialmente cifrou-se em € 8 889 920,00 tendo o executivo aprovado modificações orçamentais (alterações e revisões) que deram origem a um aumento das dotações previsionais no montante de € 10 282 318,49, donde resultou um investimento total orçamentado de € 19 172 238,49.

Os sectores da Habitação e Urbanização e Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público foram os que tiveram maior execução face aos montantes previstos, representando no conjunto cerca de 61% do investimento total realizado.

Nestas rubricas encontram-se obras como a Reparação do Edifício dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal, o Abastecimento de Água ao Município, o projecto



de Estação de Tratamento de Água (ETA), bem como Caminhos Diversos no Município

O quadro e o gráfico abaixo apresentados sintetizam o desempenho da execução dos diversos programas que compõem o PPI.

Quadro 11: Investimento por Sectores Estruturais

Domínios	Previsto		Executado		Desvio		Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Educação	2.411.967,00	12,6	1.003.712,22	7,9	-1.408.254,78	58%	42%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	2.683.800,00	14,0	1.595.845,25	12,6	-1.087.954,75	41%	59%
Habituação e Urbanização	7.537.800,00	39,3	5.551.629,42	43,9	-1.986.170,58	26%	74%
Saneamento e Salubridade	493.500,00	2,6	179.936,82	1,4	-313.563,18	64%	36%
Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público	2.757.000,00	14,4	2.180.065,70	17,2	-576.934,30	21%	79%
Comunicações e Transportes	2.749.551,49	14,3	1.977.730,06	15,6	-771.821,43	28%	72%
Defesa e Meio Ambiente	161.000,00	0,8	37.829,46	0,3	-123.170,54	77%	23%
Outros	377.620,00	2,0	130.970,00	1,0	-246.650,00	65%	35%
Total	19.172.238,49	100,0	12.657.718,93	100,0	-6.514.519,56		66%

(Unidade: Euros)

Gráfico 7: Investimento Realizado e Executado por Sectores Estruturais

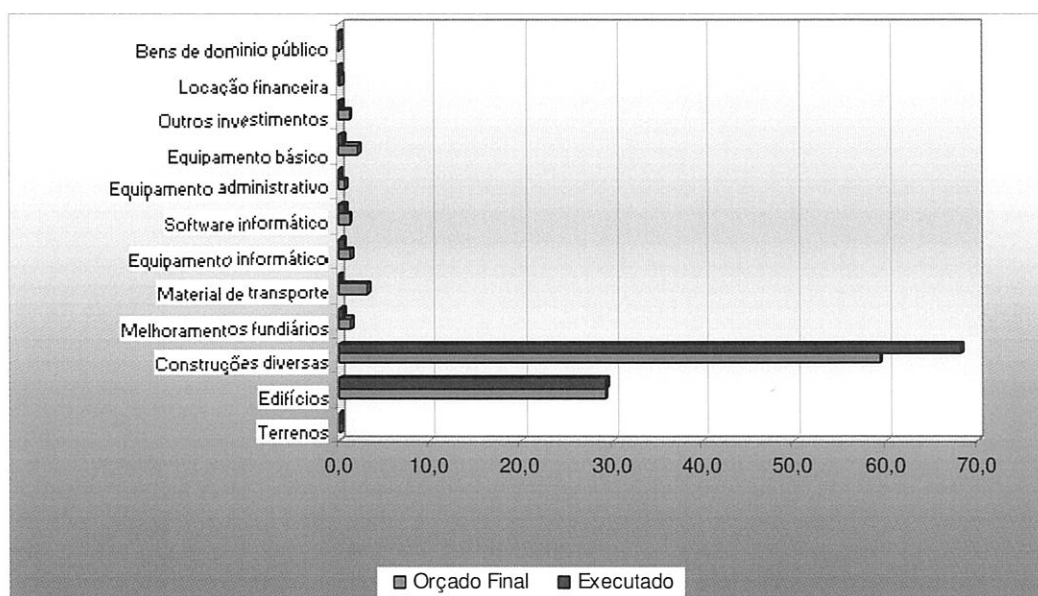
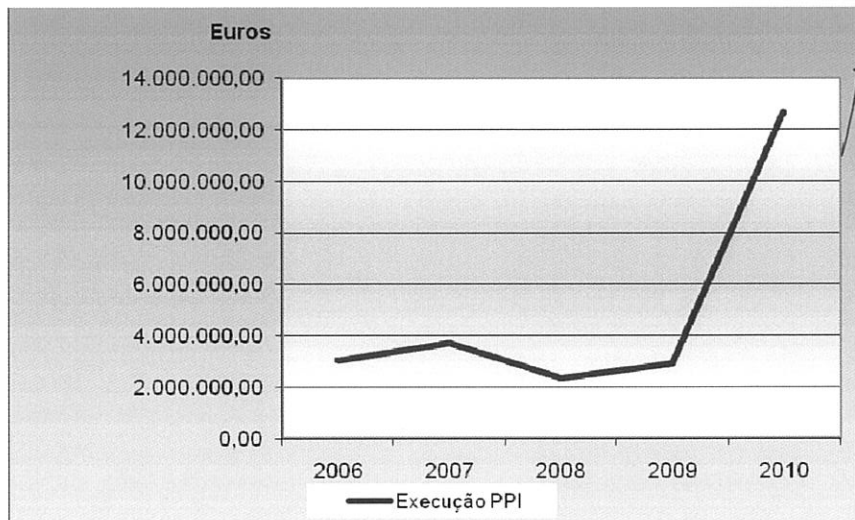


Gráfico 8: Execução do PPI no Período de 2006-2010



De forma semelhante, o valor do investimento per capita também aumentou, significando em 2010 um valor de investimento de € 1 450,73 por habitante do concelho.

Gráfico 9: Investimento per capita no Concelho

